

HISTÓRIA PARA AMANHÃ

Inspiração do *Passado*
para o *Futuro* da Humanidade

TÍTULO ORIGINAL
History for Tomorrow

Copyright © Roman Krznaric, 2024

Inicialmente publicado com o título *History for Tomorrow: Inspiration from the Past for the Future of Humanity* em 2024 por WH Allen, uma chancela de Ebury Publishing. Ebury Publishing faz parte do grupo de empresas Penguin Random House.

TRADUÇÃO
Miguel Martins

REVISÃO
Joaquim E. Oliveira

CAPA
Sofia Fischer

DEPÓSITO LEGAL
537633/24

ISBN
978-972-44-2861-1

PAGINAÇÃO


IMPRESSÃO E ACABAMENTO
PUBLITO, ESTÚDIO DE ARTES GRÁFICAS

para
EDIÇÕES 70
Outubro 2024

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa à exceção do Brasil por

EDIÇÕES 70, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3.º D
3000-151 Coimbra
e-mail: editoras@grupoalmedina.net

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado, incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor. Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível de procedimento judicial.

HISTÓRIA PARA AMANHÃ

Inspiração do *Passado*
para o *Futuro* da Humanidade

ROMAN KRZNARIC

Tradução de Miguel Martins



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OLHAR PARA TRÁS PARA ENCONTRAR UM CAMINHO PARA DIANTE	13
1 ROMPER COM O VÍCIO DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS	
<i>MOVIMENTOS REBELDES E O PODER DA DESOBEDIÊNCIA</i>	21
Um conto de duas rebeliões	25
A história oculta da ala radical.	31
Atiçar a fraca chama do gradualismo	34
2 FOMENTAR A TOLERÂNCIA	
<i>VIVER JUNTOS NUM REINO ISLÂMICO MEDIEVAL</i>	45
Sino-americanos e a ameaça do «perigo amarelo».	48
Al-Andaluz: tolerância e turbulência num reino islâmico medieval	53
Projetar a convivialidade nas cidades de amanhã	59
3 ABANDONAR O HÁBITO DO CONSUMO	
<i>O JAPÃO PRÉ-INDUSTRIAL E A CRIAÇÃO DE ECONOMIAS REGENE- RATIVAS</i>	67
O desporto radical da vida simples	71
Edonomia: a sustentabilidade profunda no Japão pré- -industrial	76
Reformular as escolhas para um futuro regenerativo	81

4	DOMAR AS REDES SOCIAIS	
	<i>A CULTURA IMPRESSA E A INVENÇÃO DOS CAFÉS.</i>	89
	Como a imprensa inflamou a polarização, a perseguição e a violência	92
	A cultura dos cafés e o nascimento da esfera pública.	99
	Da mente tipográfica à mente digital	107
5	CONSEGUIR ÁGUA PARA TODOS	
	<i>AS GUERRAS DA ÁGUA E O GÊNIO DO POVO.</i>	111
	O modo como a água gera e destrói civilizações	113
	A hidrodemocracia e os prometedores bens comuns.	117
	A nova era das guerras da água	122
	Administrar a água no século XXI (com uma ajuda da história)	127
6	REAVIVAR A FÉ NA DEMOCRACIA	
	<i>REDESCOBRIR A DEMOCRACIA COMUNITÁRIA DO PASSADO.</i>	133
	A democracia foi concebida para ser pouco democrática . . .	138
	Uma história officiosa da democracia ocidental	140
	E um revolucionário curdo adotou a democracia comunitária	146
	As assembleias de cidadãos e a onda deliberativa.	149
7	GERIR A REVOLUÇÃO GENÉTICA	
	<i>A SOMBRA DA EUGENIA E A PROCURA DO BEM COMUM.</i>	155
	A eugenia americana e o caminho para Auschwitz	159
	A marcha dos tostões e a cruzada contra a poliomielite	166
	O domínio público genético e o empreendedorismo estatal	170
8	COLMATAR O FOSSO DA DESIGUALDADE	
	<i>LUTAS PELA IGUALDADE EM KERALA E NA FINLÂNDIA</i>	177
	Como as mulheres de Kerala desafiaram as castas, as classes e o colonialismo	181
	Finutopia: como a Finlândia deixou de ser um lugar econo- micamente atrasado e passou a ser uma montra do igualitarismo.	187
	A esperança radical e o poder da solidariedade.	193
9	MANTER AS MÁQUINAS SOB CONTROLO	
	<i>A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A ASCENSÃO DO CAPITALISMO. . .</i>	197
	O capitalismo financeiro como um supersistema incontrolável	199

Apropriação capitalista: a IA como tecnologia de extração. . .	206
Propriedade distribuída: de Silicon Valley ao vale da coope- ração	214
10 EVITAR O COLAPSO CIVILIZACIONAL	
<i>COMO AS NAÇÕES E OS IMPÉRIOS SOBREVIVERAM ÀS CRISES E ÀS</i> <i>MUDANÇAS.</i>	225
<i>A asabiyyah</i> e o poder da solidariedade coletiva	228
Biofilia e reconciliação com o mundo vivo	233
Resposta à crise: como as crises podem impulsionar mudanças transformadoras.	240
CONCLUSÃO	
CINCO RAZÕES PARA UMA ESPERANÇA RADICAL	249
1. Os movimentos disruptivos podem mudar o sistema.	252
2. O «nós» pode prevalecer sobre o «eu».	252
3. Há alternativas ao capitalismo	253
4. Os seres humanos são inovadores sociais	254
5. São possíveis outros futuros	254
<i>Agradecimentos</i>	257
<i>Notas.</i>	259
<i>Lista de ilustrações.</i>	305
<i>Bibliografia</i>	307